Ulisse

Soft Skills for Employability

EXERCÍCIOS PARA PENSAMENTO CRÍTICO E RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS

Co-funded by the Erasmus+ Programme of the European Union

ULISSE is a Strategic Partnership for Higher Education project (2018-1-IT02-KA203-048286). The European Commission support for the production of this website does not constitute an endorsement of the contents which reflects the views only of the authors, and the Commission cannot be held responsible for any use which may be made of the information contained therein.

INTRODUÇÃO

Os exercícios propostos têm por objetivo o desenvolvimento das competências de Pensamento Crítico e de Resolução de Problemas. Propõem-se dois exercícios distintos: um vocacionado para o pensamento crítico ("O peso das pedras") e um para a resolução de problemas ("SymfoS – ilha das emoções").

Exercício 1: O Peso das Pedras

OBJETIVO: O objetivo deste exercício é sensibilizar para a importância de desenvolver pensamento crítico no quotidiano.

RECURSOS NECESSÁRIOS: Pedras (devem ser lisas e de tamanho que caibam dentro da palma da mão) e canetas (de feltro ou acetato) em número igual aos participantes.

IMPLEMENTAÇÃO:

- Cada formando recebe uma pedra e uma caneta.
- São concedidos 5 minutos para que cada participante individualmente identifique *um hábito e *uma atividade que realiza todos os dias. É dada a indicação que o hábito e a atividade quotidiana devem ser distintos. É solicitado aos participantes que escrevam na pedra, usando uma só palavra o hábito de um lado da pedra e a atividade quotidiana do outro lado da pedra.
- Os participantes são organizados em grupos de 3 e é-lhes pedido que apresentem entre si os hábitos e as atividades diárias. São disponibilizados 5 minutos para esta partilha.
- Os formandos voltam ao trabalho individual e é-lhes solicitado para, em 5 minutos, escreverem num papel os argumentos que fundamentam o hábito e a realização da atividade.
- O exercício alarga-se agora ao grande grupo, devendo o formador/ facilitador promover um debate sobre *a necessidade e pertinência do hábito e da atividade realizada diariamente, *a possibilidade de deixar o hábito e deixar de realizar essa atividade para sempre ou pelo menos quotidianamente, *os argumentos que fundamentam o hábito e a realização da ação diária, bem como *a possibilidade de transformar esse hábito e realizar essa atividade de outra forma. Este debate pode ser restrito temporalmente e ser retomado ao longo de uma formação, por exemplo sobre "Pensamento Crítico", debatendo os argumentos dos hábitos e ações conforme se vai trabalhando teoricamente a lógica do pensamento crítico, OU o

debate pode ser mais alongado e mais profundo constituindo ele próprio como uma estruturação reflexiva sobre o pensamento e postura crítica. Só se passa à fase seguinte da implementação quando não se for desenvolver mais reflexão crítica sobre estes hábitos e atividades quotidianas em concreto.

- O formador solicita aos formandos que peguem na sua pedra, que sintam o seu peso, que considerem quantas ações não realizam acriticamente no seu quotidiano e ao longo da sua vida e que levem a pedra consigo para casa e a coloquem num local bem visível no seu dia-a-dia para simbolicamente se consciencializarem da importância da postura crítica não só em momentos "grandes", mas nos vários pequenos momentos de que a vida é feita.

TEMPO: Este exercício pode ser realizado em 30 minutos OU realizado ao longo de toda a sessão de formação como apoio ao desenvolvimento de uma exploração teórica sobre Pensamento Crítico.

Exercício 2: A ilha das emoções

OBJETIVO: Este exercício pode ser utilizado para diversos tipos de reflexão, mas no âmbito deste curso foi utilizada para a Resolução de Problemas.

RECURSOS NECESSÁRIOS: Instrumento Metodologia SymfoS nº3. Um pedaço de ganga azul (cerca de 150x150cm) é utilizado como base para simbolizar o oceano. Existem 22 partes de contraplacado com a forma de ilhas (Ansiedade, raiva, medo, depressão, solidão, felicidade, pavor, serenidade, sorte, miséria, amor, luxúria, poder, inveja, culpa, preocupação, orgulho, vergonha, dor, anseio, tristeza, raiva). As partes traseiras do contraplacado estão pintadas em ardósia preta. Estes lados podem ser escritos com giz e, por isso, podem ser utilizados para acrescentar sentimentos extra ou, por exemplo, tarefas, coisas, objetivos, etc. Outros objetos deste conjunto incluem um pequeno navio de madeira, 10 peões, giz e uma boia amarela e preta. O lado amarelo da boia representa os sentimentos agradáveis e o lado negro representa os desagradáveis. As fichas são utilizadas para simbolizar pessoas. O navio serve para o transporte.

IMPLEMENTAÇÃO:

- PREPARAÇÃO DO CONTEXTO: O facilitador prepara o ambiente, dispondo o pano no chão e 5 almofadas ou cadeiras `volta.

- IDENTIFICAÇÃO DOS PARTICIPANTES: É solicitado um voluntário interessado na realização do exercício de resolução de problemas. É clarificado que o participante deve estar disposto a desenvolver o exercício à frente de todo o grupo e que todo o grupo tem o dever de

sigilo face à informação e a todos os factos inerentes ao desenvolvimento do processo. O exercício pode ser realizado em modo de role-playing. Uma vez selecionado o participante, o facilitador sugere ao participante que selecione 2 ou 3 colegas (pares) que terão o papel de o apoiar na resolução do problema. Uma vez selecionados os pares, o facilitador convida todos a sentarem-se à volta do pano azul de forma a ser possível a todos olharem-se nos olhos entre si.

- IDENTIFICAÇÃO DO PROBLEMA: O facilitador apoia o participante a identificar o problema a resolver. Este processo de delimitar bem o problema de forma a ser claro e ´passível de ser trabalhado numa hora. Poderá ser oportuno, por exemplo, considerar "uma parte" do problema.
- CONSTRUÇÃO DO MAPA DE ILHAS: O facilitador convida o participante a representar o problema identificado com as ilhas, os peões e barco. Todos os outros participantes, facilitador e formandos saem da sala para que o participante construa o mapa com serenidade. São lhe concedidos até 15 minutos, mas é pedido ao participante que chame o grupo caso termine mais cedo (o que normalmente mais acontece).

3

EXERCÍCIOS Pensamento Crítico e Resolução de Problemas

- APRESENTAÇÃO: O participante apresenta o mapa das ilhas, explicando o problema. (5 minutos)
- QUESTÕES: Os pares e o facilitador fazem questões ao participante sobre o exposto (5 minutos)
- ANÁLISE 1: Pares e facilitador analisam o exposto pelo participante, analisando e comentando entre eles, sem que o participante possa intervir. (5 minutos)
- ANÁLISE 2: Facilitador pergunta ao participante o que sentiu da análise que ouviu e enceta uma análise diretamente com o participante. (5 minutos)
- PLANO DE AÇÃO: Facilitado orienta conversa de identificação de solução e procura comprometer o participante com uma ação-solução concreta definida no tempo e um indicador de avaliação da sua realização. (5 minutos)

TEMPO: Aproximadamente 60 minutos.

4